

Insensibilidade da Câmara é criticada pelo Planalto

Esta foi a nota divulgada ao fim da reunião:

“O presidente da República manteve hoje reunião com vários membros de seu ministério. Na oportunidade verificou-se:

1 — Irrestrito apoio ao plano de estabilização econômica, que despertou esperanças em todo o povo brasileiro e expectativas positivas da comunidade internacional. Ao êxito do plano devem subordinar-se pretensões de setores privilegiados, que não podem sobrepor-se aos interesses do povo brasileiro;

2 — Discordância e profunda insatisfação com a decisão do Supremo Tribunal Federal quanto à data de transformação do salário médio dos últimos quatro meses, que contraria a estabelecida na Medida Provisória 434, que é a lei vigente;

3 — Inconformidade com a

rejeição pela Câmara dos Deputados do veto presidencial ao dispositivo que iguala a remuneração de congressistas e ministros de Estado à dos ministros do STF, a qual revelou incompreensível insensibilidade diante dos sacrifícios e sofrimentos da população brasileira.

Houve plena concordância em que atos como esses afetam o equilíbrio e a harmonia dos poderes e não só põem em risco o êxito do plano mas comprometem a credibilidade das instituições, cuja preservação é essencial para a manutenção e consolidação do regime democrático.

O senhor presidente da República decidiu que utilizará todos os meios de que dispõe o Poder Executivo a fim de preservar os objetivos do Governo e de garantir a fiel observância da lei”.